

História e química na Fuvest foram difíceis

Candidatos fazem hoje provas de geografia ou biologia, conforme a área

Os índices de abstenção nas provas do segundo dia da segunda fase do vestibular da Fuvest ficaram em torno de 6%, semelhantes aos do ano passado. No exame de história, faltaram 1.043 dos 17.039 candidatos que deveriam fazer a prova, conforme o curso que escolheram. Em química, 972 dos 13.997 também não compareceram.

A segunda fase vai até quinta-feira e terá hoje exames de geografia, para 13.374 vestibulandos, e biologia, para 10.005. Cada candidato faz, no máximo, quatro provas nesta etapa. São sempre dez questões dissertativas em cada disciplina. Hoje, também começam as provas para os candidatos de Artes Cênicas (bacharelado e licenciatura), realizadas pela Escola de Comunicações e Artes (ECA).

A prova de química foi classificada como trabalhosa por professores de cursinhos. “Acho que a banca da Fuvest não tem mudado. O exame tem o mesmo estilo há alguns anos. Não é fácil e exige muito raciocínio”, disse o professor do Curso Objetivo Antonio Mario Salles.

O professor do Cursinho da Poli Rubens Faria acredita que muitos alunos não conseguiram sequer responder a todas as perguntas por falta de tempo. A Fuvest dá três horas aos candidatos para fazerem a prova. “Foi um exame bem conceitual, sem questões ligadas ao cotidiano, na contramão do que estão fazendo os vestibulares atualmente”, afirma.

Salles diz ainda que a prova de química teve uma boa divisão de áreas: 35% de físico-quí-

mica, 35% de química orgânica e o restante, de inorgânica.

Para o professor do Cursinho da Poli Elias Feitosa de Amorim Junior, a prova de história foi “sofisticada”. “Havia questões que alunos de escolas públicas devem ter tido dificuldade para responder”, acredita. Ele cita uma pergunta sobre a marcha para o Oeste, nos Estados Unidos do século 19, que pedida aos candidatos para escreverem sobre a cultura daquela região do país.

Já o professor da disciplina no Objetivo, Dailly Oliveira, considerou o exame simples. “Oste-mas foram clássicos”, diz. Havia perguntas sobre Canudos, extinção do tráfico negro no Brasil e a última delas pedia uma descrição da trajetória histórica de China e Índia depois

dos anos 40.

UNICAMP

A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) liberou ontem o acesso pela internet das notas da primeira fase de seu vestibular. O candidato deve acessar o site www.comvest.unicamp.br, colocar seu número de inscrição e senha. A segunda fase do exame começa no domingo, com a participação de 14.428 candidatos. As provas vão até o dia 16 em 22 cidades. ● **RENATA CAFARDO**

 **estadao.com.br**

Confira as provas e a resolução das questões em

www.estadao.com.br/e/a13